

7 Conclusão

O fenômeno dos *hot spots* está se espalhando cada vez mais rápido pelo mundo. Uma grande quantidade de terminais de aeroportos, cafés, bibliotecas, restaurantes, etc...já estão conectados através do mundo sem fio. E a grande maioria destes estabelecimentos possui uma rede de distribuição baseada em tecnologia terrestre.

Isto talvez seja originado por questões econômicas pois é muito menos custoso para quem deseja oferecer uma conexão de dados por meio de uma linha terrestre do que estabelecendo um *link* via satélite para a mesma capacidade de transmissão.

Para usuários que utilizariam a conexão via Internet, por exemplo para simples navegação, poderiam perceber que normalmente as taxas oferecidas por uma comunicação via satélite são menores quando comparadas às taxas já de costume vistas com provimento de uma base terrestre.

Em alguns segmentos do mercado enxerga-se esta solução, VSAT-WiFi, como sendo viável apenas em comparação com os serviços de linha discada convencionais ou quando não existe conectividade por meio de acessos terrestres ou quando estes acessos são tão caros de serem oferecidos em regiões específicas. É justamente neste nicho de mercado que diversas empresas ao redor do mundo estão procurando focar seus investimentos.

Uma das principais vantagens de um sistema de comunicação via satélite é justamente a facilidade de cobertura de grandes áreas e é claro, sua capacidade de realizar distribuição de conteúdo ponto-multiponto. É neste ponto que a rede Wi-Fi entra como facilitador aos usuários finais, trazendo grandes benefícios a eles, especialmente os corporativos.

Enquanto que as aplicações para o casamento VSAT-WiFi não se encontra a princípio nos cafés, etc...pois estes estão concentrados nos grandes centros já servidos por infra-estrutura terrestre, casos de negócio estão fazendo com que o mercado invista cada vez mais neste tipo de solução focando em localidades remotas e em aplicações com baixo tráfego.

Com relação ao preço e velocidade, os provedores de satélites hoje espalhados no mundo ainda não conseguem em sua totalidade oferecer uma

boa relação entre custo e velocidade de acesso quando comparados aos provedores de acesso terrestre e inclusive os de acesso sem fio de banda larga.

Oportunidades existem. E o crescimento dos *hotspots* pelo mundo é uma demonstração disto. Apenas precisa-se saber qual é a parcela do mercado de WiFi que se enquadra com as capacidades que podem ser oferecidas pelo acesso via satélite. Para tanto, é bastante importante como pôde ser observado neste trabalho, que o correto planejamento de projeto de uma rede de comunicações como a apresentada é fundamental para que sejam alocadas as menores quantidades de recursos (banda, segmento espacial, etc...) possíveis sem comprometer a qualidade e a eficiência da solução, de tal maneira que o custo associado seja o mais adequado em atendimento ao desejado pelo cliente.

A tecnologia WiMax que vem sendo implantada em algumas partes do mundo, pode vir a ser um forte competidor em determinado nicho de mercado (médio alcance) atualmente atendido por satélite. Porém, a parcela que compreende as redes de longo alcance, esta por sua vez pode ser atendida com o casamento dos sistemas via satélite e da tecnologia WiMax que permite acesso sem fio à grandes áreas quando comparadas àquelas que o WiFi é capaz de atender [46]. Porém, sendo de fundamental importância o cumprimento de uma metodologia de projeto adequada para o perfeito atendimento à todas as necessidades do usuário final.